

O Senado e a autonomia

O Senado constituiu uma comissão especial de quinze membros para estudar o projeto de reforma constitucional que dispõe sobre a autonomia do Distrito Federal. Ontem reunida, não na totalidade dos seus membros, porém desfalçada de dois representantes, o que reduziu a sua composição a um número azeiteiro, esta comissão, por dez votos contra três, subscreeu o parecer do relator, sr. Atílio Vivacqua, que conclui pela aprovação da emenda constitucional.

O sr. Vivacqua, para chegar a esta conclusão, desculpou-se em trinta e duas páginas dactilografadas e, exaustivo, na trigésima primeira, produziu pequena joia de subtilidade justificando a dificuldade de trazer novos elementos e assinalar novos aspectos da questão da autonomia.

Entretanto, as escólas dos filões explorados e dos garimpos exaustos são, as vezes, o feto acido dos mineradores retardatários e se não foi a fortuna, pode, pelo menos, compensar-lhes as esperanças.

A subliteratura é, como se vê, de fundo mineiro; porém o Estado do Espírito Santo, Estado que, por sinal, vive em litígio de fronteiras com Minas Gerais...

O sr. Vivacqua, ao aproximar-se do remate de seu parecer, diz que estudou e se orientou para atender a uma "aspiração popular", mas que esta "aspiração" também se enquadra "dentro do espírito e do sistema democrático e

federativo". O jurista baralha as palavras com o político e faz demagogia falando em democracia...

Por muito que se procure ocultar, sob a capa dos ideais democráticos, os interesses subalternos da política, por muito que se promova a confusão entre o espírito da democracia e da boa técnica jurídica, na verdade, no caso, é relativamente simples. O Distrito Federal não deve ser autônomo, do ponto de vista jurídico e administrativo, em virtude da manifesta incompatibilidade na coexistência, na capital da República, do governo federal com um governo local, que irá acumular poderes estaduais aos municípios. E, do ponto de vista político e social, o Distrito Federal não pode ser autônomo por carecer a sua população de qualquer mínimo de unidade e de homogeneidade necessárias para caracterizar uma coletividade autogovernável.

Será possível, de boa fé, desconhecer-se a total procedência desses dois motivos? Em consciência, ninguém poderá admitir a possibilidade de uma harmonia jurídica, administrativa e política entre dois Executivos presidenciais, confinados na mesma cidade, um deles tendo toda a soma de responsabilidades do governo da União e tendo o outro essa formidável concentração de atribuições que decorre da acumulação de uma competência estadual com a municipal. É óbvio que a autonomia do Distrito Federal apresenta algo de completa-

mente diferente da autonomia de uma capital de província.

O sr. Vivacqua faz referência a uma "aspiração popular". Deveria esclarecer que sentido honesto se pode dar aos protestos pelo autogoverno, quando eles partem de uma população composta de pessoas oriundas de todos os Estados da Federação, em que os cariocas são minoritários e em que, por causa das migrações internas, do favelamento e de outros fatores, se acentua a falta de unidade entre os cidadãos. Nenhuma legitimidade pode haver nesses protestos, feitos em nome da população da cidade, quando a verdade é que ela não atribui a menor importância à autonomia que se lhe quer impor.

A votação do parecer do sr. Vivacqua, num dia 13 e numa reunião de 13 pessoas, não significa o pronunciamento do Senado. O episódio presta-se, ao contrário, para mais e melhor advertimento aos senadores de que a autonomia do Distrito Federal transferirá para a gestão da fazenda municipal o mesmo espírito demagógico e a mesma falta de escrúpulos que prevalecem habitualmente entre os vereadores, dilatando-se, assim, uma área da irresponsabilidade, pela sua extensão ao Executivo. A questão da autonomia é das que mais necessitam, por parte do Senado, de sua intervenção moderadora e de sua interferência no sentido de impor, contra a pressão dos cabos eleitorais e dos financiadores da demagogia, uma política de caráter nacional, que salvaguarde a capital da República.

EMENDAS

As questões de Direito Constitucional podem ser das mais fascinantes. É o caso dessas a interpretação do artigo 67, § 2º, da Constituição Federal, conforme o qual compete exclusivamente ao presidente da República a iniciativa das leis que criem empregos e aumentem vencimentos dos servidores públicos. Sempre quando o chefe do governo faz uso daquela iniciativa, o Legislativo tem aproveitado a oportunidade para acrescentar ao projeto governamental emendas mais ou menos numerosas, reestruturando carreiras, beneficiando grupos de funcionários em que o governo, ao enviar a mensagem ao Congresso, não pensara, etc. Acontece o mesmo, agora, com o projeto governamental de alterar o quadro permanente do Ministério da Viação: a Comissão de Serviço Público da Câmara aprovou um substitutivo pelo qual as economias almejadas se transformaram em despesas suplementares; e a Comissão de Finanças continua desfigurando, no mesmo sentido, o projeto inicial. Revoltando-se contra esse procedimento, um deputado trabalhista, professor de Direito alí, acaba de duvidar da constitucionalidade daquelas emendas e do próprio substitutivo, considerando-os incompatíveis com o artigo 67, § 2º, da Constituição.

Estamos de inteiro acordo com a condenação de emendas que, por motivos demagógicos, aumentam as despesas na parte do pessoal da União. Aquela artigo da Carta tem sua boa razão de ser. Mas como obstar ao abuso? Talvez limitando-se, nos respectivos casos, o poder do Legislativo de emendar um projeto governamental. Nunca será possível, parece, encontrar o justo limite. A alternativa é, na verdade, a seguinte: admitir todas as emendas, inclusive as inconvenientes; ou, então, interpretar o artigo 67, § 2º, da Constituição de tal maneira que o Legislativo só possa, nos devidos casos, aprovar ou rejeitar os projetos de lei do governo.

A primeira possibilidade é a que se discute. A outra não é inovação. Consta de várias Constituições. A limitação do poder legislativo à aprovação ou rejeição dos projetos governamentais encontra-se na Constituição consular da França, de 1800, outorgada depois do golpe de Estado de 18 de Brumário; na Constituição imperial de Napoleão III, de 1852; e na Constituição castelhana do Rio Grande do Sul, ou seja em três pseudonstituições, que limitaram o Legislativo ao papel de formar fachada bonita de um despotismo não declarado.

Perante essa alternativa, não hesitamos: por bem ou por mal, é preciso decidir o direito do Legislativo de emendar os projetos governamentais. Uma assembleia de literos não sabe.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável. Temperatura estável. Ventos, de Sul a Leste, moderados. Máxima, 26,9 Mínima, 21,1. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Perguntas

Notícias das mais estranhas chegam do Piauí. Fazendo tentativa de reproduzi-las o mais fielmente possível, sem comentário por enquanto, registramos os fatos seguintes: o diretor regional dos Correios e Telégrafos, "cargado" agora monopolizado pelo deputado Fulano, diz a notícia, foi demitido e substituído pelo sr. Beltrano, sobre o qual se acrescenta, como prova de habilidade, que pertence a determinado partido político. Foi nomeado o novo delegado do IAPC no Piauí, "em cumprimento de acordo recentemente estabelecido entre o senador Sicrano e o presidente de outro partido político".

São fatos graves. De propósito temos omitido os nomes dos senadores, deputados e partidos envolvidos, porque não vêm ao caso; não tomamos, de modo algum, partido pelos vencedores nem pelos vencidos. O que se verifica é a distribuição de cargos administrativos conforme acordos entre partidos políticos e seus chefes, acontecendo que os chefes regionais também indicam os nomes dos que são, depois, nomeados pelas autoridades federais. Isto é: vivendo em regime presidencialista, experimentamos as piores consequências do sistema parlamentarista em que os partidos distribuem, entre si, os cargos da administração. E, para dizer-lhe sem reticências, um escândalo.

Mas temos guardado para o fim a coisa pior. Pois também se comunica que "o deputado Fulano perdeu o lugar de juiz do Tribunal

Regional Eleitoral", tendo sido seu representante nessa corte substituído por outro juiz... Quer dizer: as futuras eleições no Piauí, subordinadas a fiscalização por um tribunal cujos membros são nomeados segundo convênios interpartidários, não merecerão a menor confiança.

Que fazer? Alguns talvez achem que aquelas nomeações, demissões e renomeações abusivas justificam, pelo menos conforme o espírito da Carta Magna, uma intervenção. Mas intervenção de quem? Das autoridades federais? Dos que estão comprometidos no caso? Não haverá partilha para este Brasil?

As Caixas no desembolso

As tesourarias das estradas de ferro são apenas intermediárias para os efeitos de recolhimento, nos cofres das Caixas de Aposentadoria e Pensões, das prestações que a estas últimas têm de pagar os respectivos mutuários. Se estes lhes tomam adiantamento, consignam-se em folha o descom o fixado dos vencimentos ou salários a favor das aludidas entidades de crédito. E' o que acontece de modo geral, dentro da lei.

Mas tais irregularidades deixam de ser arbitrariamente recolhidas, o que, além de constituir irregularidade, traz embaraços aos mutuários devedores, em particular aos pensionistas inativos, já pela idade, já pela enfermidade em condições de não poderem se consagrar a trabalhos particulares. As Caixas desistidas ou cessam, ou restringem os seus empréstimos.

Atual, as tesourarias retêm dinheiro que lhes não pertence. E' mesmo o caso de se pedir a atenção do Tribunal de Contas, a cujo encargo fica a tomada das dívidas das tesourarias retentoras de numerário alheio. Não é possível, procedendo como procedem, que tenham elas provisão de quitação.

Importação de medicamentos

Voz autorizada para falar em nome da indústria nacional de medicamentos é sem dúvida a do sr. Antonio Rangel, que sucedeu a Orlando Rangel nos negócios que durante muitos anos dirigiu, tornando-se uma das mais conhecidas personalidades integradas nesse ramo. Pois bem, ouvido pela imprensa, o sr. Antonio Rangel declarou que a indústria nacional de medicamentos dispõe apenas, para a confecção de seus produtos, de cinco por cento de matéria-prima procedente do próprio Brasil, sendo os restantes 95 por cento importados. A respeito da importação de remédios estrangeiros, ele declarou o seguinte: "Se a Cexim se mantiver mesmo no propósito de recusar licença para a importação, estamos fortemente ameaçados de ficar sem medicamentos, posto que a produção nacional é muito pequena."

O realismo da pesca

O navio de pesca Presidente Vargas custou cinco milhões de cruzeiros. Em dois meses e meio, apenas, já retirou do pesqueiro da costa do Rio Grande do Sul nada menos de 472 toneladas de peixe vendidos a cinco cruzeiros o quilo. Produziu, portanto, dois milhões, trezentos e sessenta cruzeiros, isto é quase a metade do que pelo barco se pagou.

O mar é o grande avisor e pescar é saber onde está o peixe, para lá se aprofundando a embarcação de boa capacidade, provida de aparelhamento e guarnecida pelos que entendem do assunto e dispõem de energia e resolução.

O resto guardam-se em relatórios nos arquivos.

Queda muito sensível

Estatísticas que alcançam até agosto registram uma queda de quase 20% na exportação brasileira do ano em curso, em confronto com o movimento de 1951, em igual período. Só em matérias-primas houve uma redução de 51%. E' oportuno assinalar que ainda é o café que tem sustentado o curso de nossas mercadorias no mercado internacional, entre as referentes a gêneros alimentícios. Aliás, esses produtos constituíram quase quatro quintos ou 78,9% dos 18.901 milhões de cruzeiros, custo das mercadorias embarcadas para o exterior, de janeiro a agosto, período em que o total do volume exportado somou 4.133 toneladas ou menos 18,7% que em idêntico período de 1951.

Situação internacional do trigo

Segundo os últimos dados em curso, regulados pelas estimativas, a produção norte-americana de trigo, no corrente ano, deverá atingir 1.238.000.000 de bushels, havendo ainda que

acrescentar a essa cifra 254 milhões, reservas das colheitas anteriores. Em tal caso, está avaliado para o suprimento global do país, para a estação começada em julho, um volume de 1.552.000.000 de bushels. Calcula-se, todavia, que o consumo interno do cereal, durante 1953, adicionado às exportações, estará muito aquém do supramencionado total, restando os agricultores que os preços sofram queda vertiginosa, tendo-se em vista a superprodução no mercado internacional. Não obstante, há dois preços no mercado do trigo: o livre e o chamado "loan wheat".

Presentemente, o maior concorrente dos Estados Unidos, no mercado internacional do trigo, é o Canadá. A Argentina se propõe a exportar 90.000.000 de bushels, sobre um total de produção de 220.000.000. Outro concorrente é a Austrália, com um saldo exportável de 65 milhões.

Os "lotações" do Alto da Boa Vista

Os moradores do Alto da Boa Vista ficaram muito contentes, quando foi criada uma linha de "lotações" que da daquele bairro da Tijuca à Praça 15. A passagem era muito razoável, pois não passava da importância de 7 cruzeiros, havendo muitas passagens de 4 cruzeiros, tanto da cidade para a Usina, como do Alto até ao Largo de Segunda-Feira.

Mas pouco tempo durou o contentamento... Os carros saem do ponto, na Praça 15, já lotados por completo, mas somente de passageiros que vão para a Muda, para a Rua Haddock Lobo ou até mesmo para a Estrada de Ferro ou para a Avenida do Marquês. A meia passagem, muito barata, faz com que os interessados procurem essa condução, preferindo-a às demais.

Resultado: os moradores do Alto, para os quais foi criada a linha, nunca encontram lugar

CONGRESSO MUNDIAL DO CAFÉ

O Paraná não poderia comemorar seu centenário, a registrar-se em dezembro de 1953, mais brilhantemente do que instalando, como se anuncia, um Congresso Mundial do Café. Po de fazê-lo, com o direito, que já lhe assiste, de ser o segundo Estado produtor do país. De mais a mais, a iniciativa, de grande significação presentemente, não ficaria mal a qualquer dos Estados menos pródigo em aquisições em suas safras.

A política brasileira do café, não obstante seu risco para a supremação que mantemos com esse valioso produto no comércio mundial, ainda não alcançou a projeção que deve ter. Projeção de duplos efeitos: internos e externos. O que lhe falta para isso é a indispensável articulação, dentro da qual se encontrará a disciplina necessária a todos os empreendimentos econômicos de vulto.

Quando assim acontecer, conito urge, a consolidação da desajusta política rapidamente se fará, como também tudo correrá normalmente, quanto a esse produto, no terreno do comércio internacional. Agora mesmo encontramos no boletim do Bureau Panamericano do Café, de 7 de dezembro, uma nota interessante e oportuna sobre o comércio dos Estados Unidos com a América Latina. Eis uma parte do seu texto, extrato da revista Foreign Commerce Weekly.

O PROGRAMA DO PONTO IV NO BRASIL

O sr. Eric Johnston, presidente do Bureau de Desenvolvimento Internacional, está sendo recebido nesta capital, amanhã, procedente de Nova York, no "Presidente" numa viagem de observações pessoal sobre o Programa do Ponto Quatro no Brasil.

Anteriormente conhecido como o "Café da Cúrcuma", por seu destaque papel na indústria alimentícia, o sr. Johnston viajou em companhia de sua esposa em prolongada excursão pelo Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Bolívia, Peru, Colômbia e Venezuela.

Sua viagem se prende principalmente, a fase de investimentos particularmente do Ponto Quatro. Ao mesmo tempo, o sr. Johnston observou os campos de agricultura, onde a educação que está sob a supervisão do Instituto de Assuntos Interamericanos, agência regional da Administração de Cooperação Técnica.

Permanecerá no Rio de Janeiro até o dia 17 do corrente, quando se dirigirá para São Paulo e Montevideo.

A CONSTRUÇÃO DA REFINARIA DE CUBATÃO

Autorizado um adiantamento de 70 milhões

O presidente do Conselho Nacional de Petróleo apresentou ao presidente da República uma exposição de motivos, pleiteando a concessão de um adiantamento de 70 milhões de cruzeiros, a fim de acelerar o ritmo de trabalho da construção da refinaria de Cubatão. O chefe do governo despachou favoravelmente no pedido, determinando ao C.N.P. que informasse qual o orçamento completo para a instalação da refinaria; se houve alterações e quais no orçamento primitivo; que importâncias foram investidas, desde o ano, até o momento e quanto resta para conclusão das obras e instalações.

Com o adiantamento agora concedido, foram autorizados ao todo 150 milhões ao C.N.P., além da verba constante do orçamento.

Rio de Janeiro S.A.

BO. DA QUITANDA, 70, 72

RUA C. 25

PINGOS & RESPINGOS

O "Preceito" do S.N.E.S. aconselha a que não se trabalhe em posição forçada. "Procurar trabalhar em posição cômoda para evitar mal-estar, fadiga e desperdício de energia."

Assim, há muito tempo, o entendido pratica o malandro, boa vida. Ele "toca viola deitado na rede, de pa-pa pro ar". Posição a preceito.

O senador Melo Viana declarou-se pela extinção da Câmara Municipal. Revolta-se contra a ideia o vereador Magalhães Júnior, que diz que essa Câmara a mais antigo corpo legislativo da cidade, datando dos tempos coloniais.

Mas não convém esquecer que, então, os seus membros era chamados de "homens bons da cidade". Hoje, muitos deles são do tipo do Mafu-Mafu.

Em Bom Despacho (Minas) o Rêu José de Azevedo quer submeter-se a julgamento mas não o consegue por falta de preço para a instalação do júri.

Está exposto em João Pessoa (Paraíba) um pintor que nasceu com as pernas nas costas. Há, entre os homens, quem se gaste de fazer esse "pintor" uma "perna lá costas". Mas não sai nada de bom com isso.

Um chefe de polícia declarou que o bicho não passa de uma diversão inocente e benéfico.

Não seria o caso de torná-lo obrigatório nas delegacias onde se fazem, por distração, tantas coisas mais interessantes?

vago... E, como é proibido nos lotações os passageiros em pé, o remédio é tomar um bonde até à Muda e lá esperar que apareça o "lotação", já esvaído dos que foram saltando no caminho.

A vingança de Lisboa

Não raro ironizamos amigavelmente os nossos irmãos lusos por eles terem na sua capital um cemitério, dos Prazeres, um grande Palácio... das Necessidades, e uma Avenida... da Liberdade, apesar da censura à imprensa. Entretanto, perdemos o direito de insistir nesse velho disco de ironias sem maldade. Bateemos todos os recordes do paradoxo desfigurativo, desde que somos, e continuaremos a ser, um Rio... sem água. Qualquer banheiro de Copacabuna é hoje um cemitério de prazeres e um palácio de necessidades. A velha Lisboa está vingada.

Estão para "estanhados"

A Bolívia resolveu parafusar o Irão, o "nacionalizou" as minas de estanho. Está no seu direito, se pagar honestamente os direitos legítimos de que assim se apodera; é esse o sentido verdadeiro da Nacionalização, que é apenas uma encampação ou uma desapropriação mais solene.

Entretanto, relatam correspondentes eufóricos, pensa vender esse estanho à Rússia. Não, evidentemente, contra rublos — mas mediante dólares, de preferência verdadeiros.

Dará certo o negócio? Os estenoparistas da Paz acobardando a Paz Estenscora? A este recomendamos muito cuidado com o estanho. Mesmo o recurso ao estanho da Bolívia, os bolchevistas sempre foram negociantes bastante expetados...

CASOS

É meio fora de mão a sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, ali na rua Senador Vergueiro, mas vale a pena dar uma olhada lá para ver a exposição de pintura de Zella Salgado — uma quinze quadros a óleo feitos de maneira agradável e feminina, menos construídos do que propriamente pintados. E parece que lá pelo dia 30 já teremos no Rio a exposição de Cícero, que aliás alguns amigos estão querendo que seja retrospectiva, o que me parece uma boa ideia, e não seria difícil fazer, reunindo os quadros que estão nas casas de particulares no Rio e mandando vir alguns da casa do pai do artista, no Recife.

E notemos que está acontecendo muitos casamentos importantes, mas para mim o mais importante de todos (congratula-se) não é o de Maria Cristina, filha do João Lima de Rego, moço que realiza o milagre de ser tão bonito e ao mesmo tempo tão parecido com o pai. O qual, aliás, depois da cerimônia da igreja do Carmo, com muita gente de letras, alguns militares como Nelson de Melo e André Gomes, políticos de vários partidos como Nereu Ramos, Daniel de Carvalho e Afonso Arinos, muitos pensadores como os doutores de Flaminio, depois de amizade e gente mesmo como a gente — o qual, aliás, eu, dizendo, presbiteros com muitos perus strogonofos e rebuscos com abaxaxi na sua casa da Lagoa e de convívio se sentiu mal, foi para cama, mas a casa aliás um grupo de amigos resolveu que não era nada, invadindo o quarto do doente, bateu no ombro e na barriga dele e Zella Linza entrou no quarto. Maria Cristina casou-se com Carlos de Campos Vêras, que é diplomata e assim vai morar em Washington, onde está se juntando a uma das melhores turmas do Jamaral.

No setor social, acho que é tudo que me cabe informar; mas me teológico direi que amaneceu um dia de sol claro, mas com vento forte sudoeste enchendo o mar de espuma e o tornando inavaliável para pequenas barcas, mas propícia para um banho de sol quase refrigerado, excelente.

Apareceu em três volumes o livro de Otávio Tarquínio de Souza sobre Pedro I, e o Lúcio Rangel me disse que é tão bom que ele começou a ler o primeiro volume e foi lendo tudo de uma vez, e não conseguiu parar. Amanhã eu por mim encetarei essa leitura que aliás é indispensável para quem quer entender o futuro da política brasileira, pois como se sabe — o sr. Salzano garante — o primeiro imperador está hoje funcionando nas carnes do sr. Ademar de Barros.

Manuel Bandeira me contou que Otávio Tarquínio escolheu para o título de sua biografia uma frase que Pedro escreveu em uma carta em que se desculpava junto à Marquesa de Santos de alguma estúpidez, mas que não se podia evitar, que era "fruto de feno".

Esse livro é, afinal, o acontecimento do dia, e nos obriga a cumprimentar José Olimpio que nasceu mesmo para editar essas boas coisas, jogando com sua coragem, sua amizade que estimula, e seu critério de certo.

Para acabar, o que merece registro é uma decisão do Conselho de Estado que deu um advogado, que o matou e disse à polícia e à imprensa que deu mesmo porque achou que devia dar, e agora diante do juiz resolveu dizer que não se lembra de nada. Que falta de memória!

COLATINA QUIS COBRAR IMPOSTOS DO BANCO DO BRASIL

A Fazenda Municipal de Colatina, no Estado do Espírito Santo, moveu ação judicial contra o Banco do Brasil, a fim de cobrar deste impostos e taxas referentes a licenças de agências, desde 1941 a 1950.

Intimado, o Banco fez depósito, sobre o qual recusa a penhora, tendo o banco embarcado a ação. O juiz deu saneador e isentou o Banco do referido pagamento.

A Fazenda Municipal de Colatina, não satisfeita, recorreu extraordinariamente para o Supremo Tribunal, onde o caso foi mandado à Primeira Turma, sendo designado para relator o ministro Ribeiro da Costa.

Na sessão de ontem, a Turma por unanimidade de votos, tomou conhecimento do recurso.

BANCO BOAVISTA S.A.

(uma completa organização bancária)

APRESENTAR CREDENCIAIS A RAINHA ELIZABETH

Londres, 13 (F.P.) — O sr. Samuel de Sousa Leão Gracie, que chegou a esta capital no fim da semana passada, apresentará credenciais de embaixador junto à Corte de Sua Majestade, a rainha Elizabeth, no próximo dia 20 do corrente.

Como é de uso desde que uma mulher ocupa o trono da Grã-Bretanha, o novo embaixador do Brasil será acompanhado por sua esposa.

A LIVRE INICIATIVA

O enorme déficit que os conservadores encontraram na balança de pagamentos da Grã-Bretanha já se transformou em pequeno saldo.

Tiveram alguma sorte, não resta dúvida, porque os termos de troca passaram a melhor desde 1951. Mas não somente sorte: foi também uma política monetária e de crédito, visando a liberdade de preços.

Diferenças dos trabalhistas, os conservadores já aboliram os subsídios pelos quais o Tesouro pagava parte dos alugueis e do custo da alimentação. Já afrouxaram também certos controles e liberaram alguns racionalamentos.

Mercadorias há que já estão sendo vendidas livremente e sem restrições de quantidades. A principal, proclamam a oposição que os preços não subirão. Realmente, subiram um pouco, para depois descerem, tomando o nível normal. Enfim, o bem-estar social está surgindo à medida que vai desaparecendo o socialismo. Falta apenas um pouco mais de coragem ao chanceler do Eário britânico. Falta-lhe, como diz o "Economist", em vez de simplesmente conter a inflação, praticar um certo grau de desinflação.

Falta-lhe também desajustar os trabalhistas apresentando-lhes a prova de que para o enriquecimento nacional e o bem-estar das massas não há outra alternativa, senão a livre empresa...

O chato da vida não baixa porque o Tesouro ajuda a pagar-lhe por qualquer forma de subvenção. Falta quando a produção livremente falha, aliás a um mercado onde existe concorrência entre vendedores e compradores. Falta porque o que estimula a queda ou a esmorece são os preços livremente concitados e não os Tesouros públicos, que se limitam a encher com o dinheiro do próprio povo o vazio deixado entre o poder aquisitivo dos salários que ele recebe e o que ele deveria receber para viver. A solução do problema estando na produção, obviamente qualia por uma política monetária adequada, tentor obte-la pelo processo artificial do socialismo será afastada, complicada e passível de produzir encrencas. Isto porque produzir é assumir riscos. E ninguém assume riscos sem a expectativa de lucros. Lucros e riscos, contudo, pois, a existência da produção. Essência que só pode ser encontrada através de uma existência economicamente livre, que nada mais significa senão a "livre iniciativa".

VOLTA PARA CASA

O sr. Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça, que foi recentemente operado, como noticiamos, saiu-se muito bem da intervenção cirúrgica.

Autoridades e os amigos do sr. Negrão de Lima, depois que o mesmo foi autorizado a receber visitas, o têm cercado de simpatias. Inclusive o brigadeiro Eduardo Gomes, que foi sober do seu estado de saúde, bem como o sr. Lourival Fontes, chefe do gabinete civil da Presidência da República. O ministro da Justiça deverá regressar amanhã para sua casa, mas permanecerá ainda, durante uma semana, guardando repouso.

AS COMPRAZ DA BRAZILIAN TRACTION NO CANAL

Toronto, Canadá, 13 (U.P.) — A "Brazilian Traction, Light and Power Company, Limited" comprou o pedu, durante o período compreendido entre 1º de janeiro de 1948 e 15 de outubro de 1952, arrendando a Companhia de Energia de Toronto, o direito de transmissão de energia elétrica, com um valor total de mais de 40 milhões de dólares.

Motors compram turbinas e motores, transformadores elétricos, geradores e outros materiais elétricos, além de automóveis e caminhões, metais comuns e carvão. Os pedidos de equipamentos elétricos feitos de Canadá durante esse tempo ascendem a 20.000.000 de dólares. O total de equipamento estrutural eleva-se a soma de 1.481.186 dólares e outros produtos a 1.360.370 dólares. As compras de carvão e gasolina no Canadá, nesse mesmo período, foram no valor de 1.611.604 dólares e as compras de metais comuns no valor de 4.283.631 dólares.

REDUÇÃO DOS ALUGUEIS NOS IMÓVEIS DO I.A.P.I.

O presidente do Instituto dos Industriários, sr. Afonso César, comunicou ao presidente da República que reduziu os alugueis das casas de conjuntos residenciais de Salvador, Belém e Novo Hamburgo.

COLATINA QUIS COBRAR IMPOSTOS DO BANCO DO BRASIL

A Fazenda Municipal de Colatina, no Estado do Espírito Santo, moveu ação judicial contra o Banco do Brasil, a fim de cobrar deste impostos e taxas referentes a licenças de agências, desde 1941 a 1950.

Intimado, o Banco fez depósito, sobre o qual recusa a penhora, tendo o banco embarcado a ação. O juiz deu saneador e isentou o Banco do referido pagamento.

A Fazenda Municipal de Colatina, não satisfeita, recorreu extraordinariamente para o Supremo Tribunal, onde o caso foi mandado à Primeira Turma, sendo designado para relator o ministro Ribeiro da Costa.

Na sessão de ontem, a Turma por unanimidade de votos, tomou conhecimento do recurso.

BANCO BOAVISTA S.A.

(uma completa organização bancária)

APRESENTAR CREDENCIAIS A RAINHA ELIZABETH

Londres, 13 (F.P.) — O sr. Samuel de Sousa Leão Gracie, que chegou a esta capital no fim da semana passada, apresentará credenciais de embaixador junto à Corte de Sua Majestade, a rainha Elizabeth, no próximo dia 20 do corrente.

Como é de uso desde que uma mulher ocupa o trono da Grã-Bretanha, o novo embaixador do Brasil será acompanhado por sua esposa.

O príncipe dos gastrônomos

O príncipe dos gastrônomos franceses — Curnonsky — acaba de completar oitenta e um anos. Conmemoramos juntando na companhia de outros gastrônomos — rebebe, é claro, a toda e qualquer espécie de regime ou dieta.

Este fato levava-nos a indagar se há uma idade para a gastronomia. Há, realmente. A de Curnonsky veio-lhe aos quarenta e oito anos.

Evidentemente, quando ele, aos dezeto anos, chegou a Paris, já trazia de Anjou, sua província, a devoção da uva, mas não devia estimá-la tanto quanto apreciava a sociedade literária da época: Jean de Tien, Marcel Proust, Léon Daudet, Willy, Colette, Paul-Jean Toulet, aos quais se ligou. Seu mundo era, porém, muito pequeno; in da Rue Royale, ou do Weber, até à Ópera, ou ao bar do Café de la Paix. E ele o perambulava apenas à noite, pois o tempo lhe era necessário, ali, para dormir.

Ainda hoje Curnonsky é notívago; é o mais velho e portanto o mais respeitável hósta da cidade. A literatura não o projeta a grandes alturas, a exemplo de Bourget, seu contemporâneo. Deu-lhe o cunho tolvado a três ou quatro facetas do gênero muito em voga no período anterior à guerra de 1914. Foi depois dessa guerra que lhe ocorreu explorar a gastronomia: explorá-la como hábito e como tema — sim, como tema de um professor que ensinasse a comer.

Por isso mesmo, nunca teve inimigos, e André Billy, que, pertencendo à Academia Goncourt, se desvanecia de ser membro também da Academia dos Gastrônomos, lhe assinala essa virtude, única, reconhece, na literatura francesa.

Curnonsky, sabe-se, é pseudônimo; é o pseudônimo de Maurice Sailland. Ninguém o identifica entretanto pelo nome de família. Aquê Sailland é de Angers; de Paris é Curnonsky, o fantasista, o homem sobre quem podemos dizer o que diziam Clément: *quand on est jeune, on l'est pour toujours...*

No jantar comemorativo de seus oitenta e um anos, Curnonsky, afirmam, comeu bem. Teria comido muito? Eis o ponto essencial da gastronomia. Não é perfeito gastrônomo aquele que se empanturra, senão o que limita o prazer da mesa à proporção, digamos, de um soneto. Como demasiado é ofensa à cozinha, qual beber sem medida ofensa ao vinho.

Aqui temos a explicação, talvez, da longa existência do príncipe dos gastrônomos franceses, Curnonsky. Ele não viveria oitenta e um anos se não tivesse uma boa constituição. Essa boa constituição não resistiria, porém, aos excessos de mesa. Ele a preservou, no curso de sua vida notívaga, porque foi e continua sendo gastrônomo no sentido exato, conveniente.

Há ciência no comer, como há ciência em tudo. Entre os ramos da medicina cujo progresso costuma ser louvado acha-se a nutrição. Que é a nutrição? É uma forma de proporcionar ao organismo os elementos vitais. A gastronomia é um estilo da nutrição; é a nutrição pelo gosto e não apenas pela necessidade. O mundo, hoje, nutre-se mais do que realmente come. Um príncipe dos gastrônomos corrigir esse desvio da inclinação natural do homem para arrastar-se por meio dos sentidos, um dos quais está no paladar; e, quando esse príncipe tem oitenta e um anos, vividos a comer bem, adquire o prestígio de uma lição: mostra que nem sempre morremos pela boca.

Costa REGO

PRIORIDADE ABSOLUTA PARA A IMPORTAÇÃO DE MAQUINAS AGRICOLAS

O máximo de cambiais para a compra de instrumentos agrários — Diretrizes fixadas em despacho do Presidente da República

CONFIDENTIAL

HORAS INTERMINÁVEIS
(Fourteen Hours)

Rockefeller e a diretora do Museu de Arte Moderna do Rio

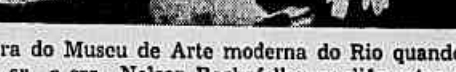
Vendo depois as tapeçarias modernas francesas ali expostas, os visitantes mostraram-se surpreendidos com a sua qualidade, tendo o sr. Rockefeller manifestado predileção pelos trabalhos de Picasso, Le Corbusier e Miró. A sra. Rockefeller folheou demoradamente os livros de arte do Museu, detendo-se para examinar com particular satisfação alguns livros brasileiros.

Levados a uma das salas do Museu tiveram oportunidade de examinar com atenção e interesse os cartões de Natal pintados por diferentes artistas.

◆ Direção de Henry Hathaway • Produção de Sol C. Siegel • Screenplay de John Paxson, baseado num roteiro de Joel Sayre • Fotografia de George Eastman • Música de Alfred Newman • Cast: Richard Widmark, Paul Douglas, Barbara Belushi, Paul Bonifas, John McGavin, Debra Paget, Robert Hays, Martin Gabel, Barbara B. Jones, Frank Poynton, Roy Catty, Jacky Lyden, Gary Gray, James Mitchell, Ronald Reagan, William Waterman, Joseph Ricklin • 100 minutos, Fox, 1961

Como The Girl Graduate (A Moçoína com 7 Aberturas, de Billy Wilder), o *Call Northside 77* (Sóbinhe Proprietária, outra admirável realiza-

ção) conta: shots que narram o auxílio cômico do flashback to passado do herói e dos quais o rem, dramaticamente indusido: da ação nervosa e vibrante do filme. A história que narra o m ym a tática do outflow — uma história de amor e de uma su- laria e misteriosa e do pai lo- ra, que mais tarde se divi- lica. Remontado à ação do amor, um sustento lo de decon- e e terror. 70 minutos tempo, 1959, incrível a clareza na ração, os elementos são ineditos do filme, a fim de encorajar o filme em The Rio Grande, o filme de guerra. The Striptease, o filme de 1980, sobre tanto, até os seus pri- mários, estranhando a curiosa



diretora do Museu de Arte moderna do Rio quando mos-
trava ao sr. e sra. Nelson Rockefeller os diferentes cartões
de festas que foram executados por artistas brasileiros

os cartões propiciavam aos visitantes, bem como os elogios a um gênero de atividade que não supunham: foi desenvolvido entre nós, no Museu, o hábito de se fazer crescer-lhes uma única exemplificação, gesto que foi resultantemente impedido pelo sr. Rockefeller. Ainda uma vez o industrial invocou o trabalho dos artistas. Aquela era a maneira de se trabalhar e se praticavam sem remunerados. Comprei vários.

E assim a visita correu cordial e animada. Depois de alguns flagrantes de seus fotógrafos presentes, o jovial simpático Rockefeller tornou-se, com sua esposa e outras pessoas, deixando atrás de si aquela mesma e agradável impressão de simplicidade e juízo que experimentei quando de minha visita anos anteriores, registramos sua presença no Rio.

Os Reis Magos trazem oferendas ao Deus-Menino. Diante do presépio se ajoelham, junto aos seus burros de cascos pintados de cores, cercados por uma multidão de crianças e adultos, entre carneiros, bois, vacas. A adoração dos magos é um momento inesquecível do espetáculo.

A pedra os bancos dos arquibancadas; mas de madeira da regalia. E aí improvisado do anfiteatro de curta coragem de designo e bravaça e realização. Há aquela faixa de pedra que ladeia a estrada e a separa de uma linha, onde entre árvores avultam elementos construídos com cimento e pedra que servem para a proteção de pedestres, escadas e arcos, para os diferentes quadros do desenvolvimento da Grande Cristo. (Eu me lembro da "Nave", do 2º Anúncio, as

mentemente guardadas por homens de guarda, mas atores conscientes desse drama, que ensinam mesmo as crianças, todas as noites, depois do trabalho, extenuados do cito, ofício ou balcão, evitancio todo e qualquer superficialidade, numa peça ao mais profundo de suas raízes.

Os internados da Colônia de Santiago, crianças, na sua maioria inculcos, aprentam, embora a linguagem das vizes võe baixo, o mesmo recolhimento e a mesma forma

nos reconstruído, em exemplar: narra-
tiva etnológica, uma narrativa verídica, porém tão impressionante quanto me parece o produto da imaginação de um ficcionista talentoso. A trama narra a vida, numa quente noite de julho, um jovem que subiu no trapalhão do décimo-quinto andar de um hotel de New York City e permanece o dia todo, até o amanhecer, ali, na calota, na incerteza de se levantar e sair ou não. O espaço é limitado, ali, em baixo, cresce a multidão, morbidamente interessada no assassinato em seu drama. O incidente inspirou a Joel Surr uma excelente reportagem, publicada em *Time* e *New Yorker* sob o título de *The Man on the Lodge*, na qual se descepo John Paxton (scripter dos famosos thrillers de Edward Dwy-



asa de Victor Meirelles

Com Fiorlandino será inauguramãh a Casa de Victor Meirelles, na residência onde nasceu o autor brasileiro e que até há bem pouco tempo era ocupada por sua família. Serão expostos ali, em ordem permanente, obras e documentos ligados à vida do artista. Também serão expostos o "Curso Artístico e Histórico Nacional", instituído, como afirmou seu diretor, "por D. F. Fiorlandino, com o propósito da referência brasileira" (fim século XVII"). O Museu Nacional de Belas Artes cedeu parte do espaço para o evento, e para Victor Meirelles e diversos parceres contribuíram também: Enlaces, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, o mundo teatral, o embaixador brasileiro em Pinto, que trouxe a obra de Victor Meirelles um livro de texto, editado no princípio do século passado, com anotações feitas por ele, importantes para a com-

Exposição de Pedro Leão

No hall — ou halla agora está em evidência com a falta de galerias — o nudo apreciável de exposições — do edifício do Ministério de Educação, acha-se trançada no hall a exposição de oleos e desenhos do pintor português Pedro Leão.

III Exposição do SAPS

Será inaugurada na 1.ª quinzena de dezembro. Os interessados deverão dirigir-se para a Divisão de Propaganda do SAPS, na praça da Bandeira, 96.

O "Miserere", de Rouault

A primeira edição corrente do "Miserere" de Rouault, aparecida há quatro anos em Paris, em edição limitada e de tiragem muito luxuosa, põe ao alcance de

templey cujo problema capital, na conclusão à altura da extraordinária tensão em que progride o drama do desesperado herói, promoveu duas soluções, igualmente convincentes: uma, obediente ao real, na qual Cosick se precipita ao solo, tendo morte (e talvez outra, mais bela e medonha) como consequência; a outra, mais obviamente em virtude da suposta vantagem do happy-ending, é, ele col acidentalmente, deixando pela luz de um holofote, o que o seu Instituto de conservação não azzar-se diante do impreto, à réde que a polícia ainda conseguira estender numa última tentativa de salvamento.

Fortunemente Hays atestaria, se ou- tras já não o tivessem feito, a maturidade de Henry Hathaway.

Se aplicarmos enquanto esperamos o epílogo da patética ocorrência o parâmetro por quatorze horas o título de New York, impedindo a saída de milhares de pessoas, e a polícia e despatistas na cidade de São Patrício e despatistas na população as rudes mais contraditórias.

Fortunemente Hays é um dos poucos sente o mais importante filmes de Hollywood e com os mais expressivos dentro de um período na corrente temporal, e também para Richard Basehart, a merecedora oportunidade que este ator criou para dissipar as últimas dúvidas do seu de seu grande talento o que, de resto, seria desmentido por atos que já o conhecem: *He Walked by Night*, *Rozanne*, *Night & Decision* Before Dawn. Basehart é certamente brilhante.

A "Pro Arte" encerra a sua temporada de música de câmara com o sétimo quinzenal, 23 do corrente, às 21 horas, no Auditório da U.F.R.J., com a apresentação dos alunos Stjepan Lopa e Sebastian Andra, respectivamente violonista e violante. O Duo Dinada estréia no dia de Janeiro com um festival de música que conta das antiguidades obres:

Sonata nº. 2 - Ludwig Milhaud
- Sonata em la maior - Chopin
- Frank; - Sonata op. 47 em sol maior - Beethoven; - Sonata op. 102 em re menor - Brahms.

Os alunos da "Pro Arte" deverão apresentar o ticket nº. 11, com validade até o mês de novembro. Informações, ingressos e avisos na Rua da Cariacica, 80, nº. 10, 2º andar, Rio de Janeiro, RJ.

Portinari não expôs no Teatro de Bóis

a notícia que damos e que vem das fontes chegadas ao nosso Teatro de Bóis? Justamente, pois, a reserva com que clicamos a nota anterior, que comunicamos o falecimento do grande artista, quer-nos naquele local. Aliás, queremos excluir que a reserva foi exclusivamente a notícia e à possibilidade de Portinari expor no teatrozinho, coisa que se repetia há muito tempo, devido às exigências que o pintor

ignorante da simpatia que temos dispensado à pequena galeria da Praça General Odrício.

Karl Heinz Hansen em Copacabana

Primeiro foram os teatros e agora começam as galerias e exposições a se transferirem para o turbulento bairro da Lapa, onde o alemão Karl Heinz Hansen abriu uma casa de arte na Rua Miguel Lemos, 44-B. Karl Heinz Hansen nasceu em 1908, em Hamburgo, mostra no Museu Nacional de Be-

A sequência de 55 estampas é precedida de notável introdução de Monroe Wheeler, diretor do Museu de Arte Moderna de Nova York, e de um prefácio do próprio Roca-Suñit. Mostra a coleção, naquele estilo de vitral, tão característico da arte do Mestre, os Juizes, os Reis, os Guerreiros arrogantes e estúpidos, ao mesmo tempo que testemunha seu amor pelos infelizes. Os personagens são representados com vida tão intensa que Monroe Wheeler qualificou o "Miserere" de "uma epopéia sem palavras, a "Comédia-Humana" de

— para lavar melhor
com menos trabalho

6 PROXIMO CONCERTO DE VILLA LLOSA

Finalizando o programa de concertos coralísticos, o grupo de canto próximo ao Teatro Municipal, quando serão apresentadas três vezes, uma primeira em Santa Amélia do Sul, com um conjunto de 300 cantantes, sendo as duas primeiras, "Le Mystère" e "Le Mystère" de Henry Barraud, e "Le Mystère de Chateaubriand", de Maurice Strakosky, e a terceira, no público brasileiro, nesta noite, a apresentação musical do "Festival de Música Coralística de São Paulo".

masculino baseado no Kyrie clássico de missal gregoriano; e o tempo de 15 minutos, uma composição de temas ameríndios com o texto em português.

Os ingressos para esse concerto já se acham à disposição do público, na bilheteria do Teatro Municipal.

"SINFONIA FANTÁSTICA" DE BERLIOZ DO PRÓXIMO CONCERTO DA O. S. B.

Realiza-se sábado, às 18,30 horas, no Teatro Municipal, o 12º concerto

VIDA CULTURAL

Sociedades

Associação Brasileira de Farmacologia — Reúne-se hoje esta Associação, às 20.30 horas, na sua sede social, à rua dos Andradas n. 58, a andar, sob a presidência de Dr. Milheto Cesarino Rosa, com a seguinte pauta:

1. — Apresentação de trabalhos científicos e culturais do país, a cargo geográfica do Estado de Mato Grosso e regiões circunvizinhas.

2. — Será orador oficial da solenidade o confeccionador da referida obra, o arquiteto e escultor, Sr. Cândido Mariano da Silva Rondon, que apresentará uma exposição de xilografuras, mosaicos e esculturas.

SERÃO REINICIADAS AS OBRAS DO TEATRO CASTRO ALVES

Salvador, 12 (A. N.). — Segundo anunciou na Câmara dos Vereadores, o seu presidente, vem sendo adiadas os entendimentos entre o governo do Estado e o Ministério da Educação, para assinatura de um convênio relativo à conclusão das obras do Teatro Castro Alves, que se achavam paralizadas.

...o mundo que representa o Cristo de maneira sobria e impressionante. O mundo que representa a fúria e a fúria que vence no dissoluir. O mundo que representa a cruz sobre as costas negras. E o mundo que é pregado na cruz. É outro enfermo, que tem com o primeiro grande semelhança física

...nada em Veneza, com a ilha de Santa Elena como cenário e a luta e o separando do povo, que representa a revolução, a luta na massa" decorada de torres e palácios centenários, silencioso de admissão, de uma revolução (sem revolução e selvagem). Então em um mundo brasileiro, dista-se de cada instante. Muito longe do mundo atual. E infinitamente distante do

vasta e antiga do drama-Maior. E o representam com a mesma dignidade e o mesmo comportamento dos exemplos históricos e tradicionais desse espetáculo.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

extremadamente rica e valiosa, a chacha de Medvedev é administrada em ação, focalmente Coslek — a que atribui o valor de um ponto de convergência — cima, de lado ou de baixo, em função que aproximam as operações da Polícia ou a intervenção dos pais, de pesquisadores, de banqueiros, de policiais irlandês (Paul Doucroux), o único que adquire a sua

to do Brasil" que, estreada recentemente em Paris, sob a regência do próprio autor, obteve grande sucesso;

— "A quarta suite do 'Descobrimos o Brasil', de 1963, composta por Jayme S. Proença, intitulada Primeira Missa no Brasil";

— "O trecho da carta de Pero Vaz de Caminha que descreve o momento ('Processo da Cruz') em que é transportado o grande Jequi-mani, no 'Barco do 11º', concertada por Jayme S. Proença, para a 'Primeira Cruz' para a 'Primeira Missa no Brasil';

— "Contrastando esses dois momentos, o compositor, em dois movimentos, sugere a importância da Mãe Indígena, sugerindo, assim, da queda das grandes árvores florestais; e o outro, sobre um tema ambrosiano, sugere a presença do Espírito Santo, atribuído a Santo Ambrósio de Milão, Vila Lobos por Jayme S. Proença, e a importância do ambiente do indivíduo que, 'Primeira Missa no Brasil', esteve, um grande côco, sendo o primeiro."

MOVADO

A última palavra em relevo na sinfonia, 118 3 ANDAR

Francisco Jaguaribe Gomes de Matos.

Conferências

Igreja Positivista do Brasil — Serão realizadas, domingo, dia 19 do corrente, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Gloria), uma conferência pública sobre: "Política internacional".

Comemorações

A Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, realiza hoje, às 20 horas, na ABI, uma comemoração comemorativa da proclamação da República, com a presença do general Arthur Carneiro, presidente da ABDDH.

Várias

VIII Reunido anual da Sociedade Paulista de Medicina e Veterinária — São Paulo, 13 (A. N.) — Realizar-se-á, no centro de convenções da VIII Reunido Anual da Sociedade Paulista de Medicina e Veterinária. Hoje e amanhã, haverá reuniões e sessões de trabalho, com a apresentação e discussão de

"Lazarro", no Dusa, revela um novo filme de um diretor brasileiro, pacientemente Francisco Pereira da Silva e Pernambuco de Oliveira, Ruy. "Os Idealistas" vão apresentar brevemente "Casa de Ninguém", de Calvo, sob a direção crítica de Carlos Ruy. E, finalmente, o "Festival do Autor Novo" - a estídia defusa pelo será no Teatro Dusa, no dia 17 de maio.

Marilete está atraído um imenso público ao Regina em "Depois do Casamento", com o casal de comédios no Rival com Aímée e "Que Mulher!" e no Serrador com o casal de comédios de Aímée e Garrido divertindo, a pregar populares, os Carlos Gomes em "Se o Amor Vem com o Vivo". Henrique Morinow voltou com "O Amor de uma Cegonha se Divide", de Paola de alguns dias de repouso. E, para o fim de semana, a varietal estreia cinematográfica. Onde perta a Casa dos Artistas e a S. B. A. - que não protestam?

Joana d'Árc' é uma das estrelas de "Que Espanto, seu Felipeto!" no Castelo. E agora coloca Agnelo Marfeto a Atacy Cortes por sua volta em "O Bode Tia Silho", no Joka. E, para o fim de semana, o espetáculo sugere uma, ainda muito bo-

ção arquitetônica. Quem planeja o espetáculo é fabuloso e agressivo recito canasens por certo é Infinito ou já se limitou. Teatros os de São Paulo de Atenas ou de Espidoro, de Mela, Fesente, Nimes ou Syracusa. Representação, portanto, não tem limite. Representação limitada por um nome possui a mesma como o de Infinito. São Paulo, como ornamentos permanentes, colunas paráditos ou interligadas em sua brancura e no seu cor-de-laranja águia e curvada para trás. Mite Brasil é realmente deórdor o violante apressado. Afirmité que não possui o teatro e de repente, apresentar o espetáculo como este do "Drama de Infinito", do qual não há palavras para exprimir. O espetáculo no Estado onde poucos amam e vivem o teatro, e onde os que o amam não duramente as autoridades e desamparados os que poderiam ajudar ou ajudar. Iniciativas como estas são "Plutão", por exemplo, que recentemente em Florianópolis representaram uma criação com o mesmo este grupo, quinta-feira para de uma reunião de graça, no Teatro de Carvalho, especialmente para a escola, especificamente e as crianças não se afastaram da Óra, domingo dia 26, Teatro do Coração.

CINELABIA

Império — Simão, o Caólio
Meiro — Ver, Gostar e Amar
Cidade — Uma Lua Chamada Pe-
cado.
Palácio — A Hora da Vingança
Fala — Entre a Mulher e o Dia-
bo.
Praça — 86 a Mulher Péca
Teatro — Horas termináveis
Vila — O Beicadillo
Rivôla — Na Encruzilhada do Peca-
do.

CENTRO

Centenário — Quando Fala o Co-
ragão.
Clássico — Jornais, Comédias, Desse-
nhos e caricaturas.
Colônia — 86 a Mulher Péca
Floriano — Santa Fé
Lapa — Uma Rua Chamada Pe-
cado.
Guarani — Kilt Caravel
Fala — Santa Fé
Lapa — A Branca Selagem
Narcosos — Simbad, o Marujo
Men de 84 — A Tragédia do Meu
Pai.
Olimpia — Zorila a Felicitra
Parisiense — 86 a Mulher Péca
Praça — Corações Solbre o
Mar.
Primo — 86 a Mulher Péca

presa - Motorista Terremoto
 minúsculo - Escândalo
 ra - Distorção
 ra - Tamborões Distantes
 dançadora - Passado de Escândalo
 Lobo Lobo - Uma Aventura
 ra - Simão, o Cadinho
 acral - Hora da Decisão
 ra - Na Encruzilhada do Pe-
 ado - Mogovil, o Menino Lobo
 al - A Favorita do Barba Azul
 ra - Uma Rua Chamada Peca-
 ra - A Estrela do Destino
 arbi - Dueto Santo
 a - Uma Rua Chamada
 ra - Golpe de Misericórdia
 coice - São o Mulher Péca-
 ra - Escândalo
 ra - Na Encruzilhada do
 rido - Força do Amor
 ra - Quando Fala o Cora-
 te Castelo - Uma Rua Cha-
 mada Pécado.
 ra - Capacabana - Ver, Gostar e
 mar.
 o Tijucas - Ver, Gostar e
 mar.
 ra - Escândalo
 e Heróico - O Filho de Mon-

São Jerônimo - Mogovil, o Meni-
 nho Lobo.
 São Pedro - Filho de Monte L.
 ra.
 São Luiz - Uma Rua Chamada: P.
 ra.
 São Paulo - Na Encruzilhada do P.
 cado.
 Touca de Santos - Rainha dos P.
 ra.
 Vaz Lobo - Uma Rua Chamada
 Pécado.
 Vello - Jennie
 Vile Israel - Uma Aventura na
 África.

NITERÓI
 Eden - Mercado de Palcos
 Eden - Testamento de Deus
 Imperial - Montanhas Ardentes
 Ideal - Uma Rua Chamada P.
 cado.
 Palace - A Tragédia do Meu De-
 stino.
 São José - Desterra

GOVERNADOR
 Jardim - Missão Perigosa em Tr-
 cado.

LAXIAS
 Brasil - Uma Cida Que Surge
 das Ruínas - Cavaleiros da Bandeira
 Negra.

Restação de família: — desrespeitos, anulações de casamento, reconhecimento de paternidade ilegítima. — Escrito do Dr. Avio Brasil, adv.: Av. Rio Branco, 116, sala 1.302, 52-9661. (09508)

LIVROS PARA PRESENTES

Lucien Genet, Preface d'Edouard Herriot — Cinquante Ans d'Histoire de la Troisième République (2 vols illustrés) — Grs 855 pp 400 fr. Librairie Armand Colin — Nouvelle Edition
 Les Gravures du Musée National — Sous la direction de Pierre Marraud, 18 gravures à 8 francs chacune en coloris II vol Crs 320,00 "Les Travaux de la Peinture Française" Chervin Crs 400,00 Courbet Crs 100,00, Louis Bertrand — Fépète et Dalthaus Crs 400,00 Courbet Crs 100,00 sous Anguelas e desenhos de Emile Aubry, Exemplar numerado e assinado em 12 annuaire de Antoine Remy de l'Eclat par France Crs 125,00 Camille d'Amour et de Gervais de Melon par France Crs 125,00 Le Capitaine Corcoran Crs 40,00 Victor Hugo Legendes du Rouleau Picotin Crs 20,00 Henry de Montherlant — Le Capitaine Corcoran Crs 50,00 Paul Valéry — La Rose de Babilonia Illustrations en couleurs de Pierre Watrin de Crs 130,00 por 50,00, Edição limitada e assinada por Prince Napoleon, Edição ilustrada Crs 150,00

EDIDIOS DE POE RECEBIDOS POSTAL:
EDIÇÕES CARVELLA LIDA. — C. P. 3031 — Rio de Janeiro (34878)

MARACANÁ O NATAL DOS POBRES

os e exibições artísticas e melhor sistema de distribuição

têve, ontem, em visita ao Departamento Municipal do Maracanã, o sr. Darcy Sarnahio Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, sendo recebido pelo coronel Silvio Sansone e por outros diretores do DEM. O objetivo dessa visita foi o exame da possibilidade de ali ser feita, sob forma de feira, a distribuição no Natal dos Pobres do corrente ano.

Discutindo as vantagens do local, o sr. Darcy Vargas afirmou que, além do melhor preço e maior conforto à massa popular, sobretudo a possibilidade de ser organizado um programa recreativo, com jogos e exibições artísticas para as crianças pobres, a sr. Darcy Vargas manifestou-se bem impressionada com as observações colhidas no decorrer da visita.

Palestrando ligeiramente com a reportagem, adiantou a sr. Darcy Vargas que gostaria de entrar em entendimentos com outras instituições que na mesma época organizam distribuição de presentes aos pobres, a fim de que se conseguisse um sistema capaz de dar melhores resultados, atendendo ao maior número de pessoas, destruindo todos de uma festa comum.

COOPERATIVA DO BANCO RURAL
São Luís, 13 (Aep.) — Será inaugurada amanhã, a Cooperativa do Banco Rural, com o objetivo de proporcionar o acesso ao crédito do arcebispado metropolitano, dando assistência financeira aos produtores rurais.

BAIROS - SUBERBOS

Alfa — Garotas e Melodias
Avarata — Escandalo
Bela Vista — O Vingança
Art. Público — Entre a Mulher e o Diabo.
Avenda — Só a Mulher Peca
Avenda — Uma Rua Chamada Pecado.
Azulina — Na Encruzilhada do Pecado.
Bandeira — Paixão de Beduíno
Barranca — Vagabundo
Berença — Vende Carro o Teu Amor.
Cachoeira — O Diabo Fêto Mulher
Rene Ribeiro — O Demolidor
Belatoço — Hora Indemutável
Beleza — Uma Rua Chamada Pecado.
Coelho Neto — Pecadora Arrependida
Colíseu — A Hora da Vingança
Campe Grande — A Sombra do Amor.
Caraca — Uma Rua Chamada Pecado.
Catumbi — A Espnada de Monte Cristo.
Chapô — Desculpe e Folra
Estrada — Medição

nte - Tarzan e a Mulher Leão-
do. O Sentencado
na - Gracéis nas Corridas
da - Garotas e Melodias
Carnavalesco Aventureiro
o - O Convite
ma - Uma Aventura na
tino - O Feste da Vingança
ente - Tarzan Em A Marca
o - Os Fantasma da Ópera
engo - Tumbadores Distantes
uma Rua-Chama Peço.
un - Londres a Meio-Noite
e - O Rei do Mito
a Miranda - Arco do Triumfo
na Canção.
rio - O Torço da Vingança
rio - Escândalo
a - A Dança Inacabada
de - O Grande Amor
e Jornaal
Alice - Horade das
e - A Princesa e os
cabros.
r - Cruz da Fé e Pólvora
Helena - Sansão e Dalila
Cristovão - A Favorita do Bar-

Hozari - Amar Foi Minha Rein
Capitão - Aquela Beijo a Re
Pedro, Os Filhos dos Mosque
dos Reis.
Diferença - Entre a Mulher e
Delaplo.
Hipopótamo - Santa Fé

CIRCOS

Garrick - Espetáculo aos 21 anos
Revolução de Gêto - Valga Im
tempador.

TEATROS

Luznchana - A Cegonha se Diverte
Já!
Joel - "A Imprensa e Lorde"
Guio Castano - O Bode Tã Soito
Luzncha - Que Sapato São enu-
pelo.
Regina - Depois do Casamento
Hum - Que Malhas
Serrador Loucuro da Impera-
dor.
A VISTA
Ficamos nos seus comentários de c
omemas que nos comunicam com
os amigos, as aflições dos reser-
vativos, proutemais de ser ver
nosso o público cria mal intencio

os do dirigente da entidade
contra infra-

Empregos diversos

ENGENHEIRO METALÚRGICO

Brasileiro, jovem, formado na América do Norte, com experiência em vendas e produção, procura colocação condigna. Procurar Santos pelo telefone 38-5118. (11296) 35

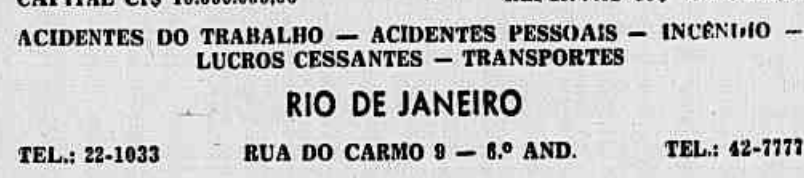
BOMBEIROS -- GAZISTA

suir carteira de motorista profissional. Apresentar-se das 8,30 às 11 horas à Av. Graça Aranha, 206, sobre-loja com o Sr. Lavinás.

CIA. ULTRAGAZ S. A.

(33607) 55

Jean Manzon Films Ltda.
Precisa-se de uma secretária com boas referências. R.
das Laranjeiras n. 543. — Atende-se entre 4 e 6 horas
tarde (14278)



SAVIO DE ALMEIDA GAMA

EDITAL
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO
S/A

De ordem superior fazemos público que, de 17-11-52 a 20-12-52, estarão abertas na Agência deste Banco, à Rua Assembleia, 31, no Rio de Janeiro, as inscrições de candidatos ao concurso que será realizado naquela cidade e que se destina, exclusivamente, à admissão de funcionários, do sexo

O concurso constará de prova escrita das seguintes matérias, das quais as três primeiras serão consideradas eliminatórias: aritmética, português (composição sobre um tema) e história da pátria. Também haverá prova oral de português e de história da pátria.

(representando esse caso os respectivos acionistas); e idade entre 18 anos completos a 30 incompletos, mediante apresentação de certidão de registro de nascimento ou pública-forma devidamente conferida e consentida por outro talibeliço; certificado de reservista ou prova de isenção definitiva do serviço militar; atestado médico provando boa saúde, ausência de defeito que inabilite para o serviço, com

Os candidatos que forem aprovados neste concurso aproveitados na ordem da classificação obtida, perceberão ordenado inicial de Cr\$ 1.850,00 mensais, mais o Repouso Semanal Remunerado, além das Gratificações Regulamentares a serem inseridas no Quadro "A" Classe A-3. Escriturário

A inscrição somente será feita com o comparecimento pessoal do candidato, na Agência do Rio de Janeiro.

mos particular interesse: a colaboração com as autoridades e a indústria nacional.

Agradecemos aos nossos eficientes colaboradores e a todos os amigos da firma o irrestrito apoio que, sem dúvida, o fator principal continuando êxito de nossa casa em Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1932.

BORGHOFF S. A.

**Comércio e Técnica de Máquinas,
Motores e Equipamentos.**

GUILHERME BORGHOFF

Diretor Presidente

mos particular interesse: a colaboração com as autoridades e a indústria nacional.

Agradecemos aos nossos eficientes colaboradores e a todos os amigos da firma o irrestrito apoio que, sem dúvida, o fator principal continuando êxito de nossa casa em Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1932.

BORGHOFF S. A.

**Comércio e Técnica de Máquinas,
Motores e Equipamentos.**

GUILHERME BORGHOFF

Diretor Presidente

COMPRA E VENDA SE TERRENOS DE PRÉDIOS

FLAMENGO — Venda e alugu-
mento novo, vazio, com sala,
quartos, cozinha, banheiro,
e banheiro de empregada e pa-
ra — Tein financiamento de Cr\$
200.000,00 e o resto facilitado
passando, 156 — Apt. 701. C
com o porteiro. Tratar A R
Cafete, 133, Telefones: 25-3222
25-5501. — 557

[illegible]

Gávea
JARDIM BOTANICO
LOTES RESIDENCIAIS -
tão à venda os últimos
do confortável Bairro "J
Redentor", localizado em
Ruas Frei Veloso, Eurico
e Maria Angélica, com

nifica vista para o Lago
drigo de Freitas e para o
Construa sua casa, entre
res majestosas, tempera
agradável, ar puro e vista
luminante. Puro sossego
puramente residencial e
mo ao centro. Informações
cidade de Terrenos Urbanos
Limitada, Av. Pres. Vargas
11, andar, sala 1101 -
Fone 21.4871 (11/17)

GAVEA - Vende-se no
Niterói (Rua Iroiseira) - pri-
após a praça do São Cato-
mos lotes de terras com fre-
io nascente e com vista
mar, podendo construir im-
mente Pagamentos facilitados
juros. - Informações no fo-
fadas e domingos, com Alfr-
Amadeu, ou pelo telefone 62-
(60)

JARDIM BOTANICO - Ver-
o jardim fantástico em In-
ração, constante de quatro
separados, banheiro, cozinha

JARDIM BOTANICO - Ver-
edifício de 4 pavimentos,
melhor ponto residencial de
Botanópolis, para entrega imediata
apartamento ainda não habita-
do, frente do lado da sombra,
muroso acabamento, com oit-
a, 2 espaçosos dormitórios.

JARDIM - 05 ANO - V
magnífica residência vazia,
mentos, 2 salas, 3 quartos,
completo, cozinha c/ armário
bútidos, depend. empreg. c/
etc. Sinal Cr\$ 300 mil. Fac
Cr\$ 360 mil. Financiados em

Cr: 300 mil. Entrega rápida para o Sr. Carlos de Almeida, empresário. Aceita-se oferta para pagamento à vista da parte interessada. Mais detalhes com o Sr. Antônio. Telex: 47-691 ou 37-700. (212)

LAGOA - Vendo, na Foz de Iguaçu, à rua Carvalho de Mendonça, 10, moderna residência de 120 metros, tendo 4 quartos, 2 banheiros, dependências gerais e garagem para 4 carros, jardim, quintal e piscina. Preço: 1.300.000,00. Facilitando para 550.000,00. - Informações e negociações com o cartório de John R. (212)

Schaefer, Rua Senador Danilo
sala 918. Tel. 42-8365.

(11) 216-1111

CASA NA LAGOA (J. Botelho)
Vendo magnifica, de 2 pavimentos,
jardim, 4 quartos, 2 salas, terraço,
pa coze, qto. W. C. empilhado,
Abraz p. auto! Entrega imediata.
Preço: Cr\$ 1.300.000,00 — Irá
27-6160. 37-7106 c. Carvalho
(063535)

PALACETES — O Corretor
da Lagoa, especializado, tendo
V. S. o Palacete que protegeu
Consulte-n. sem compromisso

GAVEA — Vendo residência plana, centro de jardim, com piscina, acomodação, dois pavimentos. Preço: R\$ 1.500 mil. Só se vende para próprios interessados.

MARIO ECHENIQUE — Tel. 43-6087 e 25-4826.

(10388)

MARIO ECHENIQUE - Tel. 43-6087 e 25-8266. 1103939

GAVEA - Venda Edifício de apartamentos com 8 confortáveis apartamentos e garagens. 2 dormitórios, 2 salas, 2 grandes dormitórios, cozinha completa e box, banheiro completo e dependência de 2 quartos. "Hsl" principal e de 2 quartos. 624 m² (metragem de terreno e construção). 12x33. Recreação, churrasqueira, piscina, playground e vazios. Bom para quem quer uma vida diferente. Preço: 1.980.000,00. Rua P. Lago, 1556. Pode ser visto pessoalmente.

8.000 chaves no apêto. 301. M.
 8.000 nha chave no apêto. 301. M.
 8.000 direto com o proprietário, a
 8.000 pecuária. 121-B - Pessuolm
 8.000 (10071)
 8.000 LAGOA - Vende-se terrere
 8.000 morro com 20,56 m de frente
 8.000 4,30m no 2º a rva Cons. 7
 8.000 3,40m. A vista Cr\$ 300.000,
 8.000 prazo Cr\$ 500.000,00. Tel.: 21
 8.000 (14213)

E CONSTRUÇÕES

PROFESSORES E ARQUITETOS

GRAFICA "SPLENDAR"
diminuindo o custo, ficando-lhes gr
telegráficas de plantas.
muito de cópias por hora.
SPAÇO — FACIL MANEJO.
para pronta entrega.
SEM COMPROMISSO
ENG. "SOEL" LTDA.
12 - 1.º andar - 5/809

PROPRIETÁRIO
um bom fiscal. Engenheiro const.
pequena remuneração mensal.
fiscal examinar as especificações
em compromisso, pelo telefone 48
pécia de construção e reforma. 6- (54038

42-1053 OPERADORES CONTINUACAO DR. ASSIS RIBEIRO Chefe da 2ª Clínica Cirúrgica do Hospital da Penitência R. São José 35 - Tel. 43-0439 - Box 38-3370	SAIOS E CUBERNUAÇO INSTITUTO RAIOS X DR. MARCONI MIRANDA Espelhos — Pulmões — Tomografia Coração — Electrocardiograma — Esclerograma — Densitômetro em série. Atendimento: R. Carlos 45-12 T. 42-1523. Salas 1 — 3 — 4 e 7 DR. ATILIO CONTE Raios X — Tomografia Fluorimãol — Av. 13 de Maio 32-83/37 T. 32-5036	SOCIETARIUS CO. SINAUÇA SANATORIO DA TEJUCA Doenças nervosas e mentais. Instalações para ambos os sexos. Ambiente climatizante. Café servido à vontade. R. Tejuca 110. Tel.: 32-1113 SANATORIO SANTA JUDÁ Exclusivamente para Senhores de repouso e tratamento de doenças nervosas. Predominantemente construído sob o clinho do Dr. Aristides Cav. Religiosa maternal. Rua Santos, 170, Boca do Mato T.
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA Prof. DR. DAGMAR A. CHAVES Assessorado da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Filarmônica de Medicina, Docente da Universidade — Av. Rio Branco, 357, 2º F. 43-9676	DR. PAULO DE SOUZA LOBO RADIUM RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL Av. Ureka Aratuna 333, 2º Andar 209 Tel. 42-7434 e R. 37-0620 LABORATÓRIOS DE ANÁLISES	Clinica de Repouso Sta. NEUVUS... E ESQUÍZOFRENIA DISTÚRBIOS PSICOMOTORES RUA MARIA PRADO 100 A DOB EXPEDIENTE NARBING - TEL. 4561 - PEDI INFORMAR NO RIO:
DR. ORLANDINO FONSECA ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA Av. Rio Branco 233, 2º F. T. 42-9757 De 3 as 6 horas e HORA MARCADA	Dr. Jorge Bandeira de Mello Sanguis, Urina, Fezes, Escarro, Pus. R. Assunção, 118, 3º F. T. 42-5558	CASAS DE SAÚDE E MATERNAIDADE Maternidade Arnaldo de Direção Prof. Arnaldo de PAIXÃO SENHOR, Internam 5 dias e domiciliares. Tratam-se Cr\$ 2.500,00. MATERNIDADE CAS DE SENHOREAS — Tudo o melhor e mais barato. Tratam-se R\$ 2.000,00. Radium Diagnostical de Cáncer na Mulher com a esterilidade infamada. RUA CONSTANTE RAMALHO TEL. 37-0110 — COFACA
HOMEOPATIA DR. A. GALHARDO HOMEOPATIA — INSULINISMO — DIABETE — HORMONAS — ALVARO ALVES 33-R/515. T. 32-1500	DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA ANÁLISES QUÍMICAS Av. Rio Branco, 357-2/303. T. 42-3011 LABORATORIO BARROS TERRA Sangue, Urina, etc. Diagn. precoce no gravidez. Av. 13 de Maio 32-83/37. Tel. 42-1430 e 32-9600.	
DR. WILSON ATAB Homeopatia — Estudo de diag. pela Rota. Somente hora marcada 38-7537 Rod. Silva 3-A-4-2/27, 3º, 4º, 5º, sabo.	SANATORIOS SANATORIO RIO DE JANEIRO DIAGNOSTICADAS NEUROSES — Método moderno de diagnóstico e tratamento. Direção Científica. Praia Santa Gertrudes, J. V. Colares, e O. Costa Ribeiro. Av. João Vitor 150. Lavanda convuls. Dezembro. latido 1906 — T. 32-5100.	Casa de Saúde Sta. Theresa Operações. Partes. Plástica. Medicina (veramente) — Rua 110 — Com de Saúde 118 T.
RAIOS X DR. MARIO ALVES FILHO RAIOS X — RADIOGRÁFICO — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL Onide de Irajá 620 Tel. 48-0809 — Box 37-4457	SANATORIO SANTA HELENA Exclusivamente para Senhoras de doenças nervosas Electro-choque, insulina, dietas especiais, hidroterapia, interstício. Medição permanente — Dir. Gen. do prof. Eurion Sampale — Praça do Brasil 150 — R. Voluntários da Patria 30 — Tel. 32-7170.	EM NITERÓI DR. JOSE TOSTES Análises Clínicas e Químicas Rod. 37 Baco 8/403 T. 2-1170
DR. MARCELLO DE ABREU DR. GIL RIBEIRO RAIOS X — RADIOGRÁFICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA R. Ben Domingos 45-B, 703. T. 32-0443		DR. A. ABUNAHMA Pulmões. Fibrose pulmonar. R. José Clemente 100-40, 13 e 14

